

LYCEU PASSOS MANUEL **Victor Mestre | Sofia Aleixo**

HERITAGE

BETWEEN TIME AND MOVEMENT

TÍTULO TITLE Heritage - Between Time and Movement Lyceu Passos Manuel Victor Mestre | Sofia Aleixo

EDITOR EDITOR José Manuel das Neves

DIRECÇÃO DE ARTE ART DIRECTOR Gustavo Suarez

DESIGN GRÁFICO GRAPHIC DESIGN Raquel Calado

COORDENAÇÃO EDITORIAL EDITORIAL COORDINATION Virgínia Palma

RETROVERSÃO RETROVERSION Mark Cain | Alexandra Leitão (p.10-13)

RETROVERSÃO TÉCNICA TECHNICAL RETROVERSION Incubadora-id - Fernando Torres e Ana Torres

TRADUÇÃO TRANSLATION Viva Translations (p.58-65)

REVISÃO REVISION Sérgio Simões

PAGINAÇÃO E ARTE FINAL PAGINATION AND ART WORK Susana Monteiro

FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY José Manuel

PRÉ-IMPRESSÃO PRE-PRINTING Uzina

ISBN 978-989-8456-02-1

DEPÓSITO LEGAL LEGAL DEPOSIT 318 525 / 10

DATA DE EDIÇÃO PUBLISHING DATE Janeiro/2011

EDIÇÃO EDITION Uzina Books

Praça do Príncipe Real nº 22 - 1º

1250-184 Lisboa

Telef: 351 21 122 4100 Fax: 351 21 122 4139

geral@uzinabooks.com

©Victor Mestre e Sofia Aleixo

Todos os direitos reservados. Todos os textos, imagens, ilustrações, fotografias, marcas e outros elementos contidos nesta publicação designados por "o conteúdo" estão protegidos por lei, sendo expressamente interdita qualquer cópia, reprodução, difusão ou transmissão, utilização, modificação, venda, publicação, distribuição ou qualquer outro uso, total ou parcial, comercial ou não comercial e quaisquer que sejam os meios utilizados, do conteúdo desta edição, publicação e de conteúdos acedidos através desta mesma publicação.

All rights reserved. No part of this publication may be reproduced in any form or by any means, graphic, electronic or mechanical, including photocopying and recording by an information storage and retrieval system, without permission in writing from the publisher.

Printed in Portugal

008	José Manuel das Neves 312 Words
010	Teresa Valsassina Heitor (Re)fazer o Património Escolar (Re)Making School heritage
015	Victor Mestre Sofia Aleixo Do Lyceu Nacional Central de Lisboa (1880) ao Lyceu Passos Manuel (1908) e à Escola Secundária de Passos Manuel (1978). A continuidade da utopia, da matriz arquitetónica ao modelo pedagógico From the Lyceu National Central of Lisbon (1880) to the Lyceu Passos Manuel (1908) and to the Passos Manuel Secondary School (1978). The continuity of utopia, from architectonic matrix to pedagogical model
058	Alastair Blyth Rodolfo Almeida Preservar a cultura para o futuro Preserving Culture for the Future
110	João Appleton Pedro Ribeiro Caracterização Estrutural do Lyceu Passos Manuel. À descoberta de uma realidade que é a nossa A structural description of Lyceu Passos Manuel. Discovering a reality that is our own
198	Jorge Ramos do Ó Memória plural e fidelidade à herança. Considerações a propósito da intervenção de Victor Mestre e Sofia Aleixo no edifício centenário do Lyceu Passos Manuel Plural memory and fidelity to inheritance. Considerations on the intervention of Victor Mestre and Sofia Aleixo in the hundred year-old building of the Lyceu Passos Manuel
214	Ficha Técnica da Obra Technical Credits of Construction
216	Biografia dos Autores Author's Biography
218	Bibliografia Bibliography

312 Words

José Manuel das Neves

O atual parque escolar destinado ao ensino secundário público em Portugal é o resultado de etapas distintas de edificação iniciadas desde o final do século XIX, embora apenas a partir da década de sessenta do século XX se tenha verificado uma expansão representativa de infra-estruturas ligadas ao ensino.

A construção célere e normalizada tendo por base um modelo de escola tipo não teve, no entanto, o acompanhamento de uma prática simultânea de reforço – conservação e manutenção – dos edifícios escolares existentes.

O liceu Passos Manuel constitui um desses exemplos enquanto edifício do século XIX classificado, o primeiro liceu português projetado de raiz, assente em conceitos inovadores de arquitetura e de engenharia. A utilização de novos materiais e novas tecnologias de um período industrial tardio fizeram dele um edifício sólido e moderno, porém o desgaste provocado pelo tempo e pelo uso não conseguiram evitar uma progressiva degradação física de espaços e de equipamentos, muito evidente nos anos mais recentes.

A Parque Escolar foi criada em 2007, com o objetivo de desenvolver um programa de modernização da rede pública de escolas, tendo colocado como prioridade de execução resolver os problemas construtivos, de habitabilidade e conforto no sentido de proporcionar uma melhor adaptação dos espaços às exigências da vida escolar contemporânea.

The schools currently intended for public secondary education in Portugal are the outcome of a number of different building stages commenced since the end of the 19th century. However, it was as from the 1960's that there was an unusual expansion of this type of infrastructure linked to education.

The rapid and standardized construction based on a standard school model was not, however, accompanied by the parallel reinforcement of conservation and maintenance of the existing school buildings.

The Passos Manuel Secondary School is one of these examples as a classified 19th century building, the first Portuguese secondary school to be planned from the ground up, based on innovative concepts in terms of architecture and engineering. The use of new materials and technologies used in a late industrial period has turned it into a solid and modern building, although

the wear and tear caused by use and the passage of time meant that its spaces and equipment were now showing signs of decline and degradation, and even moreso in more recent years.

Parque Escolar was created in 2007 with the objective of developing a programme to modernise the public school network with the operational priority of correcting building problems concerning habitability and comfort in order to better adapt the spaces to the demands of contemporary school life.

The fact that this entity delivered the work on Passos Manuel Secondary School to Victor Mestre and Sofia Aleixo could be looked on as opportune as these two architects have a vast curriculum which includes several initiatives in the field of the conservation and rehabilitation of heritage buildings.

(Re)Fazer o património escolar

(Re)Making School heritage

Teresa Valsassina Heitor

O antigo Lyceu Passos Manuel configura uma condição de exceção no conjunto do património escolar Português, correspondendo ao primeiro edifício liceal projetado de raiz em Portugal.

Implantado na extrema poente do Bairro Alto, em terrenos da antiga cerca do Convento de Jesus, com projeto original de José Luís Monteiro (1882), foi posteriormente reformulado por Rosendo Carvalheira (1906) para atender aos novos requisitos programáticos decorrentes da reforma de 1905 de Eduardo José Coelho e a contenções orçamentais. A sua conceção traduz um modo de ensino assente numa matriz pedagógica baseada em práticas formais de aprendizagem em que o espaço da sala de aula protagoniza o núcleo base da sua programação e organização espacial. Filiado ao modelo de edifício conventual, organiza-se em torno de um núcleo central constituído por dois pátios exteriores, em redor dos quais se dispõem os espaços letivos.

Embora não apresentasse marcas de descaracterização, em parte devido à robustez da construção e à inexistência de alterações maiores na sua forma original, o antigo Lyceu Passos Manuel confrontava-se com deficiências várias, acumuladas ao longo de um século de utilização intensa, a par de carência de espaços que dificultavam o seu uso e o colocavam numa situação de desvantagem face a outras escolas da cidade. Para a Parque Escolar, a decisão de intervir sobre edifícios escolares com interesse patrimonial e significado histórico, numa perspetiva de uso continuado, como é o caso do antigo Lyceu Passos Manuel, implicou a prévia avaliação das condições de transformação desses mesmo edifícios e da sua capacidade para acolher novos programas e funcionalidades.

A complexidade programática da escola contemporânea reflete-se na organização espacial dos edifícios e nas relações que os diferentes espaços de uso letivo e não letivo estabelecem entre si e com a

The old Lyceu Passos Manuel is an exception in the entire collection of Portuguese schools, being the first purposely-designed secondary school building in Portugal.

It is located at the western end of Bairro Alto, on land of the former grounds of the Convent of Jesus; José Luís Monteiro (1882) designed the original project, later reformulated by Rosendo Carvalheira (1906) to cope with the new programmatic requirements arising from Eduardo José Coelho's 1905 reform and with budget constraints. Its design expresses a teaching method based on a pedagogical core founded on formal teaching practices where the classroom is the base nucleus of its spatial programming and organisation. Faithful to the convent building model it is organised around a central nucleus consisting of two outdoor patios surrounded by the classrooms.

Although showing no signs of neglect, due in part to its robust construction and the absence of major alterations to its original format, this old school had nevertheless various deficiencies that had accumulated over a century of intensive use, as well as a shortage of spaces which hindered its use and place it at a disadvantage in relation to other schools in Lisbon.

Parque Escolar's decision to reform the school buildings which had a heritage interest and historical meaning, from a perspective of continuous use, as is the case of Lyceu Passos Manuel, meant that the conditions to transform these buildings and their capacity to accept new programmes and functionalities had to be evaluated beforehand.

The programmatic complexity of the contemporary school is reflected in the spatial organisation of the buildings and in the relations that the various teaching and non-teaching areas establish between themselves

Victor Mestre
Sofia Aleixo

**Do Lyceu Nacional Central de Lisboa (1880)
ao Lyceu Passos Manuel (1908) e à Escola Secundária de Passos Manuel (1978)
A continuidade da utopia, da matriz arquitetónica ao modelo pedagógico**

From the Lyceu Nacional Central of Lisbon (1880)

to the Lyceu Passos Manuel (1908) and to the Passos Manuel Secondary School (1978)

The continuity of utopia, from architectonic matrix to pedagogical model

*Fundaram-se as Escolas de Architectura Civil e Militar, mas não vemos que os Architectos instruídos nelas, façam caso da Física geral na prática destas artes. Aprendem com perfeição como deve ser edificada uma cidade, uma praça, um templo, ou outro qualquer edifício público com toda a majestade, distribuição, e ornato, mas não vemos praticadas as regras, que contribuem à Conservação da Saúde.*¹ (Ribeiro Sanches, 1756 in Providência, 2000: p. 39)

O projeto do Lyceu Nacional Central de Lisboa, designado em 1908 por Lyceu Passos Manuel, foi elaborado numa época em que a cultura de princípios tutelava os grandes gestos de intelectuais, escritores, estetas, artistas e arquitetos. Uma certa "vanguarda iluminista" procurava superar um academismo de continuidade histórico que se revelava através do neoclassicismo na nossa mais distinta arquitetura.

A formação artística dos arquitetos da segunda metade do século XIX levava a que estes "modelassem" a arquitetura como um volume onde as fachadas expressavam hierarquias de elementos geométricos de grande e média densidade, imprimindo uma certa expressão de "edifício escultura", tendo por base a unidade de uma grande massa cuja identidade se evidenciava nas fachadas, com especial incidência nas formas de uma composição artística, ao gosto *beaux arts* de compromisso classicista.

Contudo, alguns, poucos, arquitetos e ou projetistas tendiam para uma arquitetura "pragmática" mais alinhada com as "vanguardas tecnológicas" onde a incorporação de novos materiais e novas tecnologias não só conduziam a uma simplificação dos processos construtivos como e sobretudo imprimiam uma nova leitura de conjunto ao edificado. Ou seja, o facto de recorrerem a tecnologias inovadoras tirava delas o melhor partido das suas possibilidades técnicas para que a composição arquitetónica se tornasse mais "plástica", mais livre e menos condicionante e comprometida com "modelos canónicos", em função da não

*"Schools of Civil and Military Architecture have been founded, but we do not see the Architects educated in them taking any notice of general Physics in the practice of these arts. They learn perfectly well how to build a city, a public square, a temple, or other any public building with all their majesty, distribution and ornament, but we do not see the rules that help to Conserve Health being implemented."*¹ (Ribeiro Sanches, 1756 in Providence, 2000: p. 39)

The Lyceu Nacional Central of Lisbon, which changed its name in 1908 to Lyceu Passos Manuel, was designed at a time when a culture of principles oriented the major works of intellectuals, writers, aesthetes, artists and architects. A certain "illuminist vanguard" sought to overcome the academism of historic continuity which could be observed in the neoclassicism of a very broad range of architecture.

The artistic training of the architects of the second half of the 19th century led them to "model" architecture like a volume, the façades of which expressed hierarchies of geometric elements of great and medium density, lending a certain expression of "building sculpture" based on the unity of a great mass, the identity of which could be seen on its façades, especially in the forms of an artistic composition, in the style of the *beaux arts* of classicist commitment.

However, some, albeit few, architects and or designers tended towards a "pragmatic" architecture more aligned with the "technological vanguards" where the incorporation of new materials and new technologies not only led to a simplification of building processes but also, above all, brought a fresh interpretation of buildings as a whole. Or rather, the fact that innovative technologies were used made the most of the technical possibilities available so that the architectonic composition could become more "plastic", freer and less restrictive and committed to "canonical models", according to the degree of non-incorporation of traditional

Preservar a cultura para o futuro Preserving Culture for the Future

Os desafios com que a manutenção do património educativo português se depara não podiam ter ficado mais evidentes do que durante a nossa primeira visita ao Lyceu Passos Manuel, em março de 2009, ocasião em que conhecemos o Victor e a Sofia. Ficámos desde logo surpreendidos pelo seu profissionalismo e empenho no trabalho que lhes fora atribuído e que consistia em remodelar, restaurar e expandir este grandioso "liceu" de quase 15 000 m², adaptado às suas atuais funções em 1911. Trata-se de um edifício oficialmente classificado como património, não só pela sua arquitetura, mas também por ter sido o primeiro liceu planeado e desenhado de acordo com os conceitos educativos inovadores do Dr. Manuel da Silva Passos (mais conhecido por Passos Manuel), fundador da educação moderna em Portugal.

A nossa visita decorreu durante o pico das atividades de construção, ampliação, renovação e conservação. Todas as áreas do edifício estavam ocupadas por carpinteiros, pedreiros e eletricitistas, numa azáfama de atividade laboriosa, enquanto alunos e professores se dedicavam às suas práticas escolares. No exterior do edifício, alguns contentores prefabricados, montados no parque de estacionamento, serviam de salas de aula temporárias, ao mesmo tempo que outras salas de aula do interior do Liceu eram, também elas, utilizadas. A energia que ressaltava desta combinação dinâmica de construção, ruído e atividades escolares simbolizava na perfeição o desejo de fazer tudo aquilo acontecer.

Periodicamente, a escola recuperava partes do edifício que tinham sido renovadas, libertando as outras, numa dança cuidadosamente coreografada entre dois parceiros pouco adequados um ao outro: um que aprecia o ambiente calmo e disciplinado da educação e outro que prefere o ambiente frenético e barulhento da construção. Vimos madeira originária de Riga ser utilizada no mobiliário, pavimentos, portas e janelas, e a forma extremamente cuidadosa como estava a ser tratada. Subimos também à estrutura do telhado, onde assistimos à

The challenges involved in keeping a beacon of Portugal's education heritage could not have been more obvious than during our first visit to the Escolar Secundaria Passos Manuel in March 2009, when we met Victor and Sofia. We were immediately impressed by their professionalism and passion for the work assigned to them: to remodel, restore and extend this grandiose "Liceu" of almost 15,000 m² built in 1911, a heritage classified building, not only for its architecture but also as being the first Portuguese Liceu planned and designed following the innovative educational concepts of Dr. Manuel da Silva Passos (better known as Passos Manuel), the founder of the modern education in Portugal.

Our visit was during the peak of construction, expansion, renovation and preservation. All areas of the building were occupied by carpenters, masons, electricians; a hive of industrious activity while, students and teachers were engaged in their educational pursuits. Prefabricated containers sat outside the school building in the car park serving as temporary classrooms, and at the same time other classrooms in the Lyceu were being used. The energy all too obvious in this dynamic combination of construction, noise, and education was symbolic of the desire to make this happen.

Periodically the school reclaimed parts of the building that had been renovated, releasing other parts in a carefully choreographed dance between two partners barely suited to each other. One partner relishing the quiet, disciplined atmosphere of education, the other the frenetic, noisy environment of construction.

We saw timber that originally came from Riga and used in the furniture, floors, doors and windows, and how carefully they were taking care of it; we climbed over the roof structure: we saw the discovery of a

João Appleton
Pedro Ribeiro

Caracterização Estrutural do Lyceu Passos Manuel À descoberta de uma realidade que é a nossa

A structural description of Lyceu Passos Manuel
Discovering a reality that is our own

O Lyceu Passos Manuel funciona como uma máquina do tempo transparente que nos permite observar como através de uma vontade é possível concretizar um projeto, ultrapassando dificuldades e criando condições técnicas para que a realidade original possa sobreviver na sua essência, ao mesmo tempo que viabiliza o nascimento de outras.

Tal como na sua origem a criação do Lyceu Nacional Central de Lisboa pretendeu dar resposta a um novo paradigma do ensino público, também a intervenção agora realizada está inserida numa intenção bastante ambiciosa de recriar os espaços escolares tendo por base as preocupações regulamentares, técnicas e de ensino atuais.

Quando se tem oportunidade de intervir num edifício como o do Lyceu Passos Manuel ganha-se consciência de como o tempo atual vai ficando historicamente marcado e espelhado nas opções arquitetónicas, estruturais e tecnológicas adotadas.

Na segunda metade do século XIX são ambicionadas e concretizadas grandes obras de construção civil que visavam acompanhar as transformações que se vinham a processar nos restantes países europeus. De França chegam os técnicos, bolsseiros da École des Beaux-Arts de Paris, com novas soluções técnicas e arquitetónicas. Entre os primeiros está José Luiz Monteiro, que inicia as funções de arquiteto na Câmara Municipal de Lisboa em 1880 e que será o responsável pelo desenvolvimento do primeiro projeto para o Lyceu Nacional Central de Lisboa, o qual foi sofrendo sucessivas alterações e adiamentos que tiveram influência nas soluções finais arquitetónicas e estruturais do edifício.

Deve assinalar-se que a conceção estrutural dos edifícios pouco se alterou até meados do séc. XIX, com recurso sistemático a alvenarias e madeira. O Lyceu Passos Manuel, neste aspeto, é bastante rico uma

Lyceu Passos Manuel is like a transparent time machine that helps us to see how, by applying our will, it is possible to realise a project, overcoming difficulties and creating the technical conditions so that the essence of the original reality can survive, while at the same time helping to create others.

Just as the original creation of the Lyceu Nacional Central of Lisbon aimed to address a new paradigm of public education, the current intervention also stems from the fairly ambitious intent to recreate school spaces based on regulatory, technical and current education concerns.

When one has the opportunity to work on a building like Lyceu Passos Manuel one becomes aware that our current time is marked historically and is reflected in the architectonic, structural and technological options adopted.

In the second half of the 19th century, major civil construction works were planned and implemented, aiming to accompany the transformations that were occurring in other European countries. Technicians arrived from France, scholarship students from the École des Beaux-Arts in Paris, with new technical and architectonic solutions. Among the first was José Luiz Monteiro, who began work as an architect in Lisbon City Hall in 1880 and who would be responsible for developing the first design for the Lyceu Nacional Central of Lisbon, which underwent successive alterations and postponements that influenced the final architectonic and structural solutions for the building.

It should be pointed out that the structural form of buildings altered little until the mid 19th century, with systematic use of masonry and wood. Lyceu Passos Manuel, in this aspect, is architecturally rich as it is part of a period of transition, in which new materials and building techniques gradually appeared and overlapped with the more traditional solutions of masonry, stone and wood.

Memória plural e fidelidade à herança

Considerações a propósito da intervenção de Victor Mestre e Sofia Aleixo no edifício centenário do Lyceu Passos Manuel

Plural memory and fidelity to inheritance

Considerations on the intervention of Victor Mestre and Sofia Aleixo in the hundred year-old building of the Lyceu Passos Manuel

Introdução

Os liceus foram fundados em Portugal no ano de 1836, tendo Passos Manuel, o seu criador, tomado como referência a França que os instituíra trinta e quatro anos antes. Mas o ímpeto modernizador dos nossos liberais terá ficado expresso quase só na letra da lei. Na verdade, estes estabelecimentos de ensino conheceram uma fase inicial, que se prolongaria quase até ao termo da centúria, marcada pela instabilidade, o desacerto e uma baixíssima frequência de efetivos. São múltiplos os testemunhos de observadores diretos que falaram de "caos" e "anarquia" para caracterizar este subsistema de ensino nos decénios subsequentes à sua criação. A situação só viria a alterar-se quando, no ano de 1894, e pela mão de Jaime Moniz, o Governo de João Franco estabeleceu as bases da modernização do ensino liceal, permitindo, sobretudo entre as décadas de 1910 e 1940, consolidar-se um processo de diferenciação baseado numa nova *classe de idade*, distinta da infância. Ora, para a consolidação dessa operação, a arquitetura viria a ser uma peça essencialíssima. Sabemos que todos os programas educativos da modernidade tiveram a existência do *espaço serial*, quer dizer, partiram do princípio de que a determinação de lugares individuais tornaria possível tanto o controlo de cada sujeito, tomado como uma unidade autónoma, como a *orquestração* do trabalho simultâneo de todos. Cumpre, desde logo, salientar que este modelo de enquadramento pedagógico, então denominado semi-internato e que postulou o afastamento físico do aluno do mundo social no interior de um edifício com características específicas, não mais sairia de cena. Estamos perante uma modalidade de poder, tornada natural ao longo de cem anos, que produz a realidade de uma população específica e se imagina ao mesmo tempo capaz de penetrar e conformar a mente, o corpo e a alma de cada escolar. Em Portugal, a máquina de ensinar, vigiar, avaliar e hierarquizar conhecimen-

Introduction

Liceus were founded in Portugal in 1836 in a process where Passos Manuel, their creator, used France, where he had been educated thirty four years earlier, as a reference. But this modernising drive by Portugal's liberals was expressed almost only in the letter of the law. In fact, the initial stage, which extended almost to the end of the century, of these education establishments was marked by instability, mistakes and acute understaffing. There are many accounts of direct observers who spoke of "chaos" and "anarchy" to describe this subsystem of education in the decades after its creation. The situation would only change when, in 1894, and at the hands of Jaime Moniz, the Government of João Franco established the bases of the modernization of secondary education, helping, principally between the decades of 1910 and 1940, to consolidate a process of differentiation based on a new *class of age*, other than that of childhood. Now, architecture would play a very essential role in consolidating this operation. We know that all education programs of modern times used serial space, or rather, they were based on the principle that the determination of individual places would make both the control of each subject, taken as an autonomous unit, and the *orchestration* of the simultaneous work of all, possible. It should be pointed out straight away that this pedagogical framework model, then called day boarding schools that postulated the physical distancing of the pupil from the social world inside a building with specific characteristics, would never leave us. This is a form of power, made natural over one hundred years, which shapes the reality of a specific population and which one imagines as being capable of simultaneously penetrating and shaping the mind, body and soul of each student. In Portugal, the machine of teaching, watching, assessing and stratifying

OSÉ MANUEL DAS NEVES PORTUGUESE CONTEMPORARY ARCHITECTURE

ISBN 978989945602-1



UZINA
BOOKS